

# POVOS INDÍGENAS NO BRASIL

FONTE : 0 ESP

CLASS. : 63

DATA : 01 09 87

PG. : 5

## Estrangeiro liberado para lavrar minério

**BRÁSÍLIA**  
**AGÊNCIA ESTADO**

Os brasileiros que controlam as decisões e o capital votante de suas empresas não precisarão ter domicílio no País para que elas sejam consideradas nacionais. Esta foi a principal modificação aprovada, ontem, depois de quase um dia de reuniões do líder peemedebista na Constituinte, Mário Covas, com os peemedebistas encarregados de examinar os vários temas do parecer do relator Bernardo Cabral. O grupo também aprovou modificação que vai possibilitar ao capital estrangeiro realizar pesquisa e lavra de recursos e jazidas minerais, as quais, segundo o substitutivo de Bernardo Cabral, somente poderão ser executadas por empresa nacional.

A informação foi dada pelo senador Severo Gomes, relator da Comissão da Ordem Econômica da Constituinte. De acordo com o parlamentar, dificilmente haverá consenso quanto à questão da reforma agrária, a qual, na sua opinião, somente será definida pelo voto. Mas o senador Mário Covas é mais otimista: apenas o problema da imissão de posse deverá ser resolvido na votação. Pessoalmente, o líder na Constituinte es-

tá satisfeito com os dispositivos que tratam da reforma agrária, observando que ficará "satisfeito" se forem aprovados.

Participaram ainda da reunião os deputados Antônio Britto, Euclides Scalco, Antônio Mariz, Arthur da Távola e a deputada Cristina Tavares. Além do senador Mário Covas, o deputado Fernando Gasparian assistiu a uma parte das discussões.

Foram ainda debatidos assuntos referentes ao parlamentarismo (houve receptividade a um modelo que permita ao presidente da República indicar até dois primeiros-ministros), à ordem econômica, à educação, à segurança, à ciência e tecnologia e ao sistema financeiro. O grupo se manifestou também sobre a necessidade de fixar um prazo para o congresso examinar a outorga e renovação de concessões de emissoras de rádio e de televisão, de modo a evitar a pendência da questão por prazo indeterminado.

O senador Mário Covas observou que de nada adiantará sustar essas propostas se não houver entendimento com os outros grupos que se têm reunido para examinar as emendas ao substitutivo do deputado Bernardo Cabral.